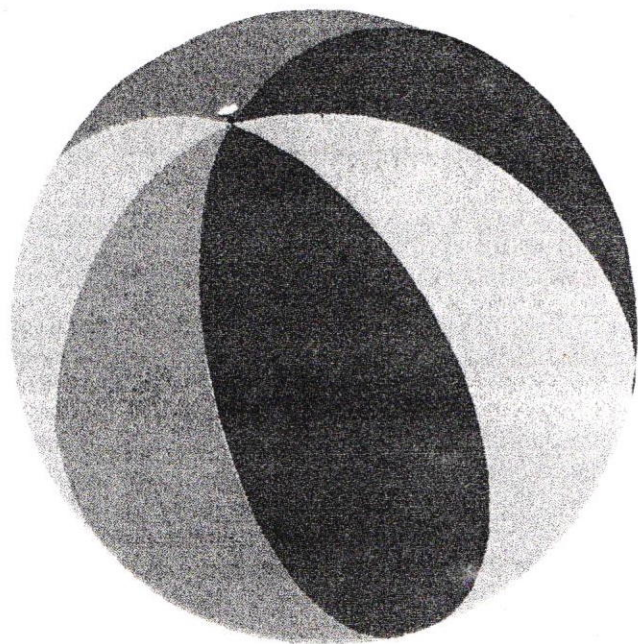
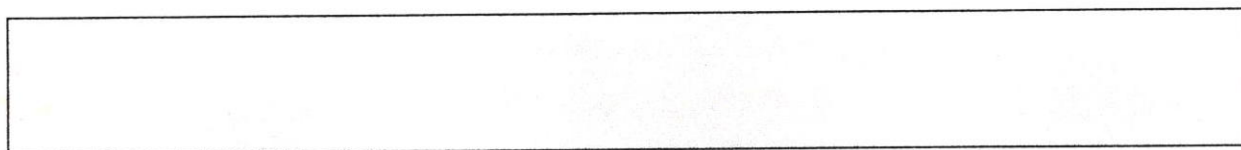
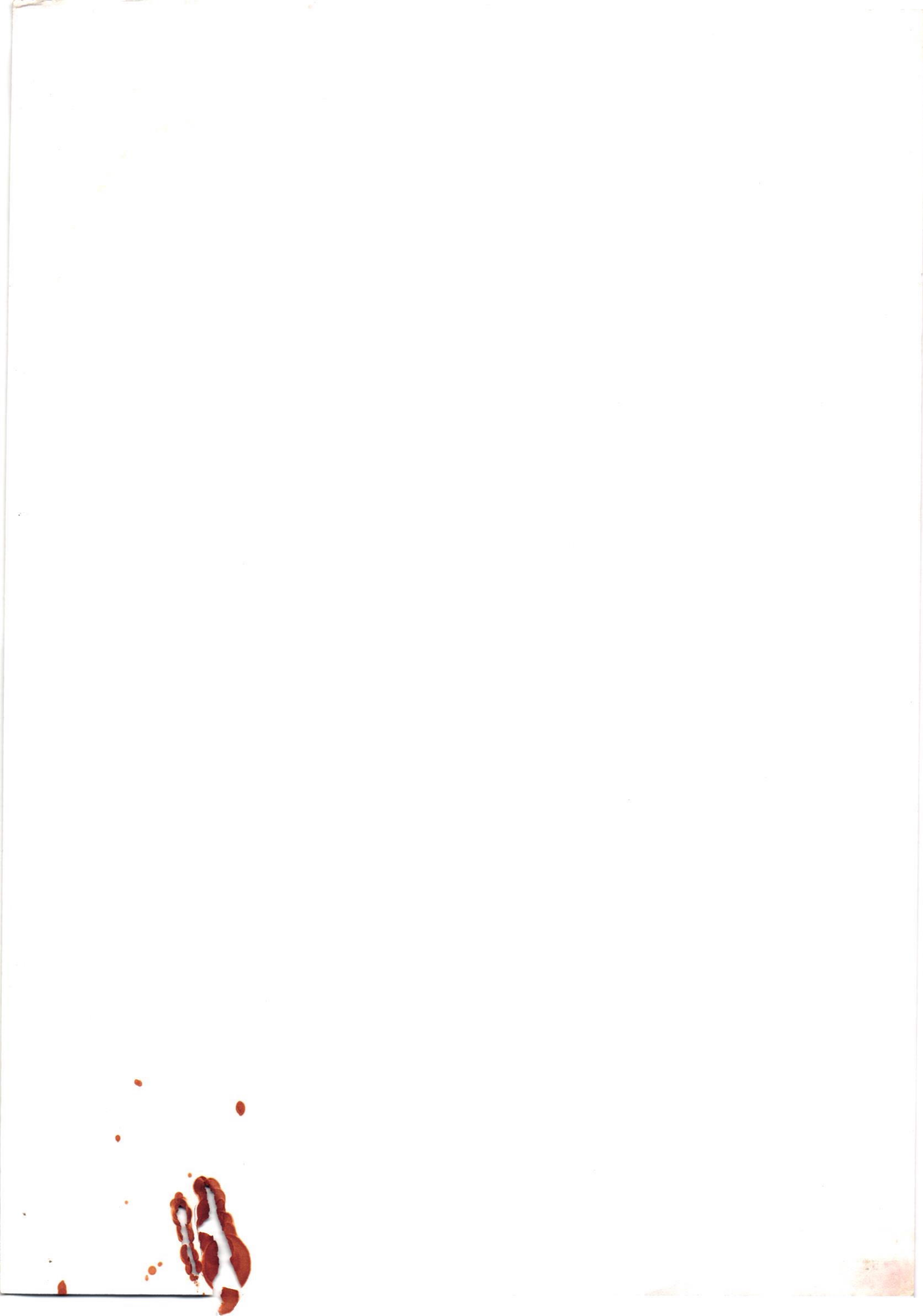


Maacisa



NÚCLEO DE
AMPARO E
APOIO À
CRIANÇA,
INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA

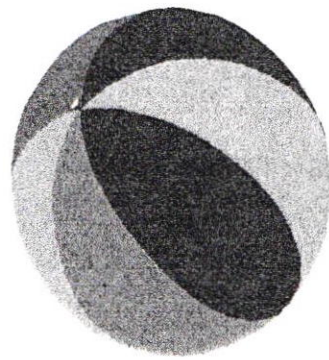




“Se eu fosse aquele cara
que se humilha no sinal
por menos de um real
minha chance era pouca...”



Naacia



**Projeto
Garatujar**

Naacia - Núcleo de Amparo e Apoio À Criança, Infância e Adolescência
R.Álvaro de Carvalho 22 - Cj. 606 Fone Contato: 011 549.1574



Projeto Garatujar

Finalidade e Apresentação:

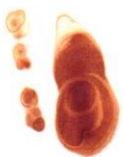
Este projeto tem como objetivo encontrar soluções para a retirada de crianças e adolescentes de 5 a 14 anos, que se encontram comercializando doces e outros produtos nos faróis das grandes avenidas do município de São Paulo.

Conscientizando seus familiares da importância da frequência de seus filhos na escola; evitando dessa forma, sua exposição aos riscos da integridade física e moral dos mesmos como:

- trabalho escravo.
- tráfico de drogas.
- prostituição infantil.

Temos observado que essas crianças e adolescentes permanecem nesses locais até altas horas da noite muitas vezes desacompanhados dos responsáveis, sujeitos ao sol, a chuva, ao frio e a fome.

Por outro lado, acreditamos que essa situação persiste devido ao desemprego e sub-emprego, levando com que essas famílias utilizem seus filhos para complementação de renda, devemos pensar em formas de evitar que tais fatos ocorram.





Quem são essas crianças?

1- Essas crianças são da periferia da cidade de São Paulo.

Quais são seus vínculos familiares?

2- Na maioria das vezes possuem vínculos familiares, não há desagregação total da família.

Lugar de crianças é na escola!

3- 90% dessas crianças freqüentam a escola normal, sendo utilizado o período matutino ou vespertino para vender objetos como complemento da renda familiar, quase sempre estão acompanhados de sua genitora.

Dados são alarmantes

40% da população brasileira vive em situação de pobreza, com renda per capita inferior a 60 dólares.

42 milhões são pobres e 16 milhões de indigentes, com renda per capita mensal inferior a um quarto do salário mínimo.

De cada 100 crianças que se matriculam no primeiro grau, apenas 22 chegam à oitava série.

Dados da UNICEF revelam que a evasão escolar no Brasil só é superada apenas por dois países Guiné-Bissau e Haiti.

1,6 milhões de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos estão fora da escola .

9 milhões de crianças de 10 aos 14 anos estão em situação de pobreza

Trabalho infantil

No Brasil este fenômeno está em expansão roubando assim as possibilidades desses meninos e meninas sonharem e serem crianças. Ingressando no mercado de trabalho aos 6, 7, 8 anos de idade, sendo que em muitos casos são obrigados a assumirem o papel de chefes de família.



Estatísticas impressionantes:

- 1.280 crianças de 10 e 14 anos trabalham no campo, 59% trabalham mais de 40 horas semanais.
- 67,1% dos 15 e 17 anos trabalham sem carteira assinada.
- 1.400 crianças que trabalham tem somente 4 anos de instrução escolar.

O que diz a Organização Internacional do Trabalho - OIT:

“É difícil encontrar no Brasil uma mercadoria que na cadeia produtiva não tenha por trás a marca da mão de uma criança.”

Experiências positivas no combate ao trabalho infantil.

Prefeito Criança,- Crer e Ver, Fundação Abrinq.

Garimpo Bom futuro, Coelho Neto Criciúma/Projeto CGT/IPEC/OIT.

Programa CESP Criança.

Projeto Vila Olímpica da Mangueira.

Projeto Axé.

Projeto Olodum.

Projeto Travessia.

Projeto Meu Guri.

Projeto Legal.

**Projeto
Garatujar**

Naacia - Núcleo de Amparo e Apoio À Criança, Infância e Adolescência
R.Álvaro de Carvalho 22 - Cj. 606 Fone Contato: 011 549.1574

O que fazer?

"Tio me dá um trocado?"

- Campanha de conscientização junto a população, para que não comprem objetos comercializados em faróis
- Cadastramento dessas famílias e as condições sócio econômicas. Definição da população a ser atendida pelo projeto Garatujar.

Propostas:

- Doação de cestas básicas visando amenizar a situação caótica destas famílias.
- Buscar parcerias de apoio através de representação jurídica.
- Envolvimento das crianças em programas educacionais, profissionalizantes e de lazer. desenvolvidos pelos parceiros do projeto.
- Envolvimento da família, 1 salário mínimo por comprometimento educacional.

Metas

- Campanha de conscientização da população junto à mídia, desestimulando a compra de produtos nos faróis feito por crianças e adolescentes, bem como dar esmolas.
- Levantamento de dados sócio-econômicos das famílias que serão inseridas no projeto.
- Incentivo para a freqüência das crianças e adolescentes nas escolas.
- Inserção dessas crianças e adolescentes nos projetos já existentes na comunidade.

Das parcerias

Devem ter suas ações pautadas no envolvimento da comunidade, tendo por propósito e meta, estabelecer parcerias com todos os setores públicos e privados, que possam contribuir para a empreitada.

- Iniciativa privada.
- Centrais sindicais.
- Governo municipal.
- Governo estadual.
- Governo federal.
- Organismos internacionais.
- Organizações não governamentais.

Equipe Multidisciplinar:

- Educadores
- Assistentes sociais
- Psicólogos

Implantação

A implantação será por etapas consecutivas ou simultâneas, ligando concepções e métodos, promovendo um processo gradativo e evolutivo do trabalho. Apresentamos um plano como orientação geral, o que permitirá adaptar transformações às necessidades ocorridas na implantação prática.

Etapas principais do desenvolvimento:

- Definição da área piloto para possível implantação.
- Diagnóstico Social da Comunidade e do entorno.
- Articulação e estabelecimento das parcerias e serviços.
- Preparação da equipe.
 - seleção.
 - treinamento.
- Planejamento geral e das áreas específicas.
- Cadastramento do público alvo.
- Seleção, matrícula dos usuários.
- Início das atividades.

*“Se eu fosse aquele cara
que se humilha no sinal
por menos de um real
minha chance era pouca
mas se eu fosse aquele moleque de touca
que engatilha e enfia o cano dentro de tua boca...”*

“Capítulo 4, Versículo 3”

rapper Mano Brown

Racionais MC's

no disco **“Vivendo no Inferno”**


Ficha Técnica:

Valéria Brisac

Diretora Técnica.

Ailton Batista

Diretor Social.

José Ferreira

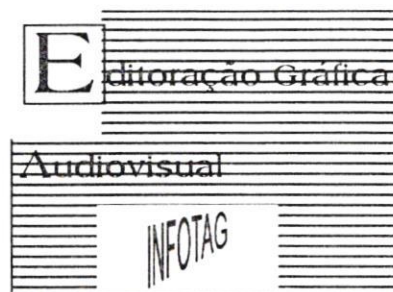
Diretor Administrativo.

Telefone contato: 011 549-1574

Consultoria Técnica:

Hugo Ferreira

Josiani Batista





Projeto
Garatujar

Naacia - Núcleo de Amparo e Apoio À Criança, Infância e Adolescência
R. Álvaro de Carvalho, 22 Cj. 606 Fone Contato 011 549 1574

